21-08-2025

# UMA COISA PUXA OUTRA (XIV)

## Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

Onde antes se ouvia algazarras de crianças
agora se ouve latidos e miados.

•

Hoje, as crianças que se ouvem são as que berram de fome.
As que comem estão silenciosas em seus celulares.

•

De cachorros e gatos brotam as vozes mais ouvidas na
modernidade. Devem estar se comunicando em código
para ridicularizar a espécie humana.

•

Satisfazer desejos é uma boa satisfação, desejar satisfação é um
bom desejar, tentar conseguir os dois a qualquer custo
é coisa de alma rasteira.

•

Eu que já fui comedor e agora sou comedido,
em matéria de começão virei comediante.

•

Tudo e nada são prismas da forma como olhamos.
Tudo é nada quando não olhamos.

•

Apaixonar-se é estigma. Desapaixonar-se é preconceito.
Não se apaixonar é discriminação.

•

Ter problemas por amar demais é uma benção.
Ter problemas por não amar é maldição.

•

Na grande final entre você e o outro, se você agradecer ao
perdedor por ter possibilitado a sua vitória, você realmente é o
vencedor, porque jamais saberá se a recíproca seria verdadeira.

•

Perfeição e Utopia são companheiras de caminhada rumo ao
horizonte. A Utopia como sonho do sujeito coletivo.
A Perfeição como sonho do coletivo de sujeitos.
Ambas nos impulsionam.

•

É vergonhoso ver pessoas do campo da saúde do trabalhador
defendendo a saúde ocupacional de um segmento econômico
como se fosse a mesma coisa.

•

Serenidade na finitude é continuar lutando
por alguma causa justa.

As pessoas não gostam de ouvir palavrões,
elas preferem se fuder sem ouvir a palavra.

•

Enquanto a hipocrisia for a regra, a exceção será justificá-la.

•

A violência contra a mulher não existe no
Planeta Mulher Amada.

•

Vamos falar sério. O amor é sempre lindo.
Entre homens, claro, também.
Menos entre homens que batem e mulheres que apanham.
Esse é o único amor maldito.

•

Vamos falar sério. Homens que batem em mulheres
o fazem, geralmente, pela dificuldade em dar o cu
para os homens que lhe batessem.

•

É uma vergonha ver homens que se calam sobre a
violência contra a mulher. São tão covardes quanto
os que falam pela porrada.

•

Dar o cu é a melhor solução para homens que cometem
feminicídio. Antes de serem presos, se possível,
ou depois, se a justiça for feita.

•

Homens covardes misóginos adorariam chupar pau
pra amenizar seus instintos violentos.
Não o fazem pela mesma covardia que lhes faz odiar mulheres.

•

Homens que se calam diante da violência contra as mulheres
são cúmplices das bestas. E, pior, dão de comer a elas.

•

Homens calados diante da violência contra as mulheres
coloquem suas mães e filhas em sua cabeça. E pensem.

•

Nós precisamos ser indignados, surpreendentes,
insurgentes, imprevisíveis, combativos, malcriados,
destemidos e sem-vergonhas com os canalhas
que tentam nos impor a injustiça no mundo.

■ ■ ■

*OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.*